



FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS – FUPAC
Faculdade Presidente Antônio Carlos de Visconde do Rio Branco

Avaliação da Demanda por Novos Cursos de Graduação em Visconde do Rio Branco – MG

Visconde do Rio Branco – MG
Dezembro/2020



Avaliação da Demanda por Novos Cursos de Graduação em Visconde do Rio Branco – MG

1. Apresentação

O ensino superior no Brasil chegou, em 2016, a 8.052.254 de matrículas na graduação; o que representa um aumento de 0,2% em relação a 2015. Desse total, o número de matrículas nas instituições públicas chegou a 1.990.078 e, nas privadas, a 6.058.623. Os dados são do Censo da Educação Superior de 2016, divulgado pelo Ministério da Educação (MEC).

Entre os fatores que levaram ao cenário vigente, se deve a grande expansão ocorrida no ensino médio nos últimos anos o que certamente elevou a procura por cursos superiores. As matrículas no ensino médio chegaram em 2016 ao impressionante número de 7.575.667 estudantes, e espera-se que este número continue crescendo.

Analisando-se apenas o Estado de Minas Gerais é possível constatar que em dezembro de 2016, o número de alunos concluintes do Terceiro Ano do Ensino Médio soma 198.896 estudantes, que somados a estudantes concluintes em anos anteriores que ainda não ingressaram no ensino superior, buscarão nos próximos anos cursarem uma graduação.

De acordo com o portal G1, dois em cada três estudantes de ensino superior estão matriculados em faculdades particulares. Dessa forma, é imprescindível que estas instituições busquem um diferencial que garanta a sua sustentabilidade em um mercado que está ficando cada vez mais competitivo.

Um dos diferenciais tentados é a implantação de novos cursos para os quais o mercado não está saturado ou esteja deficitário. Neste sentido, uma pesquisa de mercado pode ser entendida como uma ferramenta necessária a fim de avaliar para quais cursos de ensino superior existe uma demanda ainda não atendida pelas faculdades e ou universidades da região.

Além de constituir em uma imperiosa necessidade mercadológica, pesquisas de mercado dessa natureza respeitam à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, segundo a qual pende sobre as instituições de ensino o dever de “estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais” (art. 43, VI).

Em consonância com o descrito sobre o momento atual Mota e Silva (2011, p. 4) destacam que houve um aumento significativo na demanda, conseqüentemente também cresceu o número de concorrentes diretos, sendo faculdade e universidades. Se por um lado os estudantes estão cada vez mais preocupados em fazer cursos com rápida absorção pelo mercado, por outro lado as faculdades estão cada vez mais atentas às novas demandas de empregos e, nos últimos anos, têm investido bastante na criação de graduações inovadoras.

Portanto, as instituições que não buscarem agregar novos cursos a sua oferta podem arcar com prejuízos ante o mercado competitivo da educação. Assim é preciso criar graduações que sigam

a lógica da modernidade do mercado alavancada pelo processo de globalização e pelas novas tecnologias.

Com base nessas premissas a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Visconde do Rio Branco, por meio de sua Comissão Própria de Avaliação elaborou a presente pesquisa que teve como objetivo a realização de um estudo que apontou a aceitação e estimativa de mercado para a implantação de novos cursos de graduação no município de Visconde do Rio Branco - MG.

Conhecer o mercado em que se atua ou se pretende atuar é extremamente importante para a instituição que almeja sucesso; afinal, sem definir o exato perfil e demandas desse mercado torna-se difícil atender os clientes e futuros clientes com diferencial competitivo.

Neste contexto, antes de lançar um novo produto a IES acredita que deve dimensionar o tamanho do mercado e levantar a receptividade do consumidor à nova proposta, sempre por meio de análises específicas através de uma pesquisa de mercado.

Este trabalho encontra-se dividido em três partes, além desta introdução. Na seção 2 apresenta-se a metodologia adotada para a realização da pesquisa de campo. Em seguida, na seção 3, apresentam-se os resultados da pesquisa e, por fim, na seção 4, estão colocadas as considerações finais.

2. Metodologia

Para alcançar o objetivo pretendido aqui, a pesquisa valeu-se de um levantamento de informações empíricas obtidas por meio de coleta de dados em campo baseada em uma amostra de 400 questionários, o que corresponde a uma margem de erro inferior a 5%.

A pesquisa de campo foi realizada com a ajuda dos alunos do curso de Ciências Contábeis da Faculdade entre os meses de outubro e novembro de 2020.

É válido mencionar que através do processo de inferência estatística é possível utilizar uma amostra de alunos para avaliar as características de interesse e, em seguida, generalizar os resultados para a população de alunos sem necessidade de entrevistar a totalidade dos alunos da cidade e região.

Todo o estudo foi desenvolvido em duas etapas: pesquisa de campo e análise descritiva dos dados levantados pela pesquisa. A amostra foi constituída por alunos de Ensino Médio – 3º ano e cursinhos, sendo que as instituições que constituíram a amostra foram sorteadas aleatoriamente, obedecendo-se a proporção de instituições públicas e privadas da população de interesse.

A pesquisa ocorreu por meio de um formulário eletrônico criado no Google Formulários e enviado por e-mail aos participantes, uma vez que em decorrência das medidas de isolamento social provocadas pela Pandemia da COVID-19 não foi possível realizar a pesquisa de forma presencial.

A análise descritiva dos dados e os cruzamentos apresentados foram feitos com base em discussões entre os autores e nas bibliografias especializadas. Os resultados foram pontuados por tópicos considerados os mais relevantes para tomada de decisões por parte da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Visconde do Rio Branco.

Vale ressaltar que todas as informações aqui colocadas baseiam-se na análise empírica dos dados obtidos e, portanto, na imparcialidade dos autores quanto às conclusões da pesquisa.

3. Resultados

Visconde do Rio Branco é um polo regional centralizando, onde um grande número de pessoas diariamente se dirige para resolverem problemas burocráticos, buscarem assistência médica e hospitalar, fazerem compras e também para cursarem o Ensino Superior.

Nesta pesquisa, 83,5% dos entrevistados são alunos regulares do 3º Ano do Ensino Médio, contra 16,5% de alunos de Cursinhos. Desse universo estudantil, 45,75% frequentam escolas particulares contra 54,25% de alunos de escolas públicas. O equilíbrio mostrou-se presente também na distribuição por gêneros: 45,5% homens por 54,5% mulheres.

Um ponto chave para conhecer o perfil do futuro universitário é o índice de aceitação e rejeição por disciplinas centrais para suas formações profissionais: História e Matemática lideraram como as disciplinas preferidas dos alunos, com 24,4% e 15,5%, respectivamente.

De forma aparentemente contraditória, matemática também liderou com 32% de rejeição entre os entrevistados, assim pouco se extrai ao relacionar estes resultados de aceitação e rejeição com as habilidades presumidas pelos entrevistados.

Contudo, um ponto que merece destaque é os 37% que acusam serem hábeis nas áreas das ciências sociais. Um percentual inferior apenas ao daqueles que se declaram habilitados na área de ciências biológicas (40,6%).

Mediante as respostas anteriores, não foi surpresa encontrar os cursos de direito, psicologia e enfermagem como aqueles pretendidos pelos entrevistados. Contudo, a tendência dos entrevistados manteve-se dispersa, conforme demonstrado abaixo:

Curso	Percentual
Direito	16,25%
Psicologia	15,00%
Enfermagem	14,00%
Medicina	13,75%
Outros	12,00%
Educação Física	9,00%
Administração	8,25%
Engenharia Civil	7,25%
Engenharia de Produção	4,50%
Total	100,00%

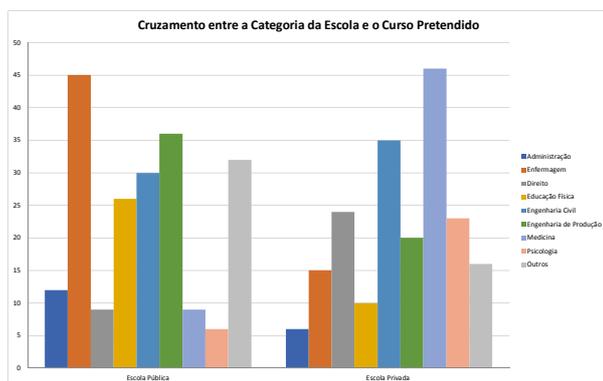
A renda familiar e a classe social em que se enquadra o entrevistado não definiu um público alvo claro para a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Visconde do Rio Branco, pois, salvo aqueles que relataram rendas inferiores a R\$1.039,00 (10,8%) e superiores a R\$10.390,00 (5,6%), os demais se distribuíram de maneira uniforme entre as categorias intermediárias.

Obviamente que o mesmo aconteceu na distribuição por classes sociais (A1, A2, B1, B2, C1, C2, D e E).

Um segundo momento das análises foi cruzar algumas das variáveis discutidas anteriormente, buscando por considerações mais precisas acerca do investimento na abertura de um ou outro novo curso de graduação superior.

O primeiro cruzamento considerado importante de ser avaliado é entre o par de variáveis 'renda' e 'curso pretendido'. Os vestibulandos para Direito ou Psicologia se enquadram na faixa de renda, predominantemente, entre R\$ 1.039,00 à R\$2.078,00. Entre os alunos que afirmaram que desejam prestar vestibular para o curso de Administração, Ciências Contábeis, Enfermagem ou Educação Física a faixa de renda predominante é de até R\$1.039,00.

Ao se confrontar os dados sobre 'categoria de escola' de origem do aluno (particular ou pública) com 'curso pretendido', observou-se que os alunos que prestam vestibular para os cursos de administração, educação física, psicologia e direito vêm tanto de escola pública quanto da escola particular. Ao passo contrário, o perfil do aluno que pretende cursar Medicina, Engenharia e Engenharias se distingue dos demais, pois estes últimos são originários predominantemente das escolas particulares.



4. Considerações Finais

Os principais resultados desta pesquisa estão relacionados com os pretendidos candidatos aos cursos superiores no município de Visconde do Rio Branco. Nestes, os cursos de Direito e Psicologia aparecem em destaque como primeira opção dos entrevistados (16,25%), seguido pelo curso de psicologia com (15,00%) dos entrevistados e pela Enfermagem com (14,00%), razão pela qual acredita-se existir grande demanda para os Cursos de Direito e Psicologia na região de Visconde do Rio Branco.

Para o aluno ingressante em um curso de Direito ou Psicologia, espera-se que não haja muitas dificuldades para custeá-lo; pois, embora faixa salarial onde o mesmo se encontra seja baixa, acredita-se que este tipo de aluno pode adentrar rapidamente no mercado de trabalho da região.

Acredita-se também que os cursos de Direito e Psicologia poderão gerar importantes transformações sociais, uma vez que a maioria dos interessados é proveniente de escolas públicas.

Neste sentido a Comissão Própria de Avaliação recomenda que a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Visconde do Rio Branco desenvolva um projeto para implantação dos referidos cursos na Cidade, uma vez que os mesmos possuem demanda relativamente promissora.

Visconde do Rio Branco, 01 de dezembro de 2.020.



Faculdade Presidente Antônio Carlos de Visconde do Rio Branco

Ana Amélia de Souza Pereira

Presidente da CPA